

Relatório Técnico de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Por solicitação do Sr. Manuel Cunha, morador no nº 12 da Rua São Sebastião em Frossos, realizamos esta avaliação. O exemplar encontra-se em frente a sua casa, trata-se de um *Acer sp.*.

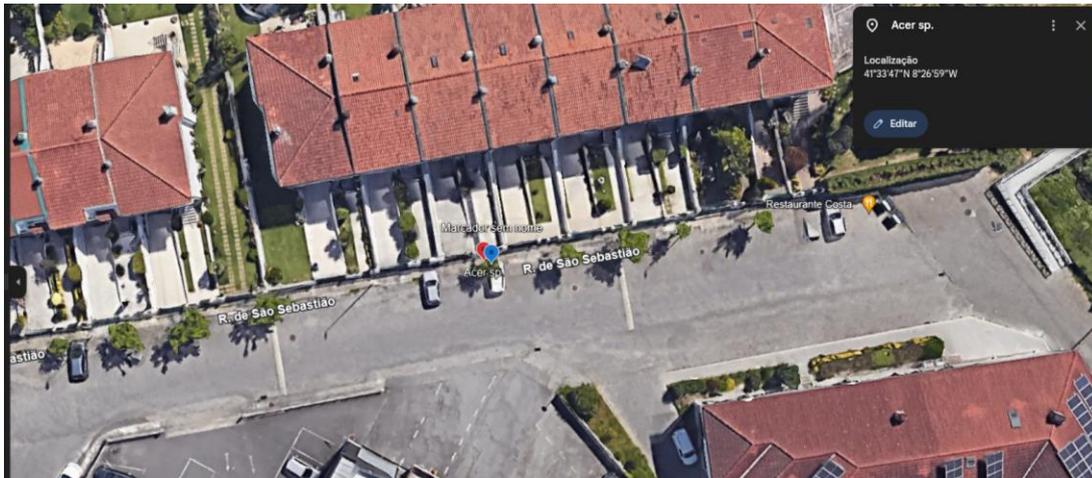


Figura 1 – localização *Acer sp.*

Metodologia de diagnóstico

Aquando da visita para avaliação ao exemplar, foi usado o método VTA (Visual Tree Assessment).

O método VTA (Visual Tree Assessment) baseia-se em 3 pontos:

- Inspeção que consiste na análise visual de defeitos do exemplar (sinais e/ou sintomas);
- Confirmação identificação do defeito, através de exame rigoroso.
- Existindo defeitos e anomalias temos de realizar um estudo aprofundado avaliando a extensão dos danos causados.

Acer sp.

Este exemplar tem porte pequeno, encontra-se em caldeira reduzida, em frente a moradia familiar e lugares de estacionamento de veículos.



Dados Dendrométricos

Altura	3,5m
hbc	1,8
PAP	0,72m
DAP	0,22m

Na copa observa-se nas pernas a presença de antigas lesões resultantes de podas antigas, estas apresentam cavidades sem bordo de compartimentação onde se revela a degradação do lenho.

Exemplar ligeiramente inclinado. Junto ao colo observa-se uma cavidade que se estende pelo tronco e em profundidade onde se verifica uma degradação do lenho e no colo observa-se a presença de capóforo, *Ganoderma* sp. Responsável pela degradação das raízes. Quanto á sua vitalidade esta apresenta-se muito débil pois cerca de 50% do tronco, longitudinalmente, está comprometido.

Conclusão

A conjugação de todas estas deficiências estruturais das pernas, do tronco e debilidade do exemplar, leva-nos a concluir que este exemplar **não é estável**, pondo em risco pessoas e bens, pelo que aconselhamos o seu **ABATE**.